

# Verba só paga funcionalismo até maio

BRASÍLIA — O Orçamento Geral da União para 1989 somente dará para o pagamento dos funcionários públicos até maio. A previsão é dos técnicos do Ministério do Planejamento. O próprio Secretário de Orçamento e Finanças, José Ribas Netto, acredita que, em maio, o Executivo não escapará do envio de projeto de suplementação ao Congresso (Lei de Excesso de Arrecadação) para assegurar o pagamento dos funcionários no fim do semestre.

Se mantida a indexação do projeto do Executivo, isso seria desnecessário. Com sua retirada pelo Congresso e a introdução de uma previsão inflacionária de 10% ao mês, as tradi-

cionais Leis de Excesso voltam. Isso também vai acontecer para manutenção da máquina administrativa dos ministérios e demais projetos. Os recursos deverão cobrir os gastos só até o final do primeiro semestre.

Só se a Unidade de Referência de Preços (URP) for derrubada, com os salários sendo prefixados em patamares mais baixos do que as estimativas atuais, o Orçamento conseguirá cobrir os gastos com pessoal até junho, na avaliação de assessores do Planejamento. Nesse caso, o Executivo poderá até evitar mandar Lei de Excesso orçamentária em maio, adiando um ou dois meses, no esforço de segurar os gastos públicos.